



Gustavo Leal Toledo

**Controvérsias Meméticas: a ciência dos memes e o
darwinismo universal em Dawkins, Dennett e Blackmore**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho

Volume I

Rio de Janeiro, março de 2009



Gustavo Leal Toledo

**Controvérsias Meméticas: a ciência dos memes e o darwinismo
universal em Dawkins, Dennett e Blackmore**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovado pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

Prof. Oswaldo Chateaubriand Filho

Orientador

Departamento de Filosofia -PUC-Rio

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. João de Fernandes Teixeira

Universidade Federal de São Carlos

Profa. Karla de Almeida Chediak

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Ricardo Francisco Waizbort

Fundação Oswaldo Cruz

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de março de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Gustavo Leal Toledo

Graduou-se em Filosofia na UERJ (2002) com a monografia “As Críticas a Filosofia Dualista da Mente”. Kursou mestrado em Filosofia na PUC-Rio (2003-2005), obtendo título de mestre com a dissertação “O Argumento dos Zumbis na Filosofia da Mente: são zumbis físicos logicamente possíveis?”. Fez o doutorado na mesma instituição, onde obteve o título com a presente tese. Foi bolsista do CNPq nos primeiros dois anos da tese e recebeu a Bolsa Nota 10 da FAPERj nos últimos 2 anos. Participou e organizou diversos congressos, seminários e simpósios nas mais variadas áreas da Filosofia, tendo publicado no Brasil e no exterior. Atualmente é professor Adjunto da UFSJ.

Ficha Catalográfica

Toledo, Gustavo Leal

Controvérsias meméticas: a ciência dos memes e o darwinismo universal em Dawkins, Dennett e Blackmore / Gustavo Leal Toledo; orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho. – 2009.

2 v. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Memes. 3. Memética. 4. Darwinismo universal. 5. Filosofia da biologia. 6. Cultura. 7. Filosofia da ciência. I. Dawkins, Richard. II. Dennett, Daniel. III. Blackmore, Susan. IV. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. V. Título.

CDD: 100

Para minha esposa Luana, meus pais,
Elson e Regina, e meus memes.

Agradecimentos

Agradeço ao meu ex-orientador Sergio L. de C. Fernandes que me ensinou a ser o que sou. Ele provavelmente não concordaria com nada nesta tese, mas mesmo assim devo tudo o que está escrito aqui a ele.

Agradeço ao meu orientador Oswaldo Chateaubriand, que me abrigou quando Sergio se aposentou e que tinha o direito de mudar todo o meu modo de trabalho, mas decidiu respeitar e confiar em alguém que ele praticamente nem conhecia.

Aos professores da banca, pela leitura paciente de uma Tese que ficou com mais do que o dobro do tamanho que ela teria originalmente.

A todos no Departamento de Filosofia da PUC-Rio, professores e funcionários, pela atenção, esforço e cordialidade que sempre demonstraram.

À Luana Leal pela paciência, amor, carinho, pelas leituras e correções.

Aos meus pais, Elson e Regina, pelo total apoio na minha vida e pelas correções.

Aos meus amigos pelas dicas, pelo carinho e pelas conversas. Em especial à Raquel Anna Sapunaru e a Roger Oleniski pelas leituras,

Aos meus memes por terem feito todo o trabalho sem me importunar com o processo

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida durante dois anos, que possibilitou a aquisição do material necessário para a pesquisa.

Agradeço à Faperj, pela bolsa do programa Bolsa Nota 10, concedida nos dois últimos anos da Tese.

Resumo

Gustavo Leal Toledo; Oswaldo Chateaubriand Filho. **Controvérsias Meméticas: a ciência dos memes e o darwinismo universal em Dawkins, Dennett e Blackmore**. Rio de Janeiro, 2009. 467p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O conceito de memes surgiu em 1976 com Richard Dawkins como um análogo cultural dos genes. Deveria ser possível estudar a cultura através do processo de evolução por seleção natural de memes, ou seja, de comportamentos, idéias e conceitos. O filósofo Daniel Dennett utilizou tal conceito como central em sua teoria da consciência e pela primeira vez divulgou para o grande público a possibilidade de uma ciência dos memes chamada "memética". A pesquisadora Susan Blackmore, 1999, foi quem mais se aproximou de uma defesa completa de tal teoria. No entanto, a memética sofreu pesadas críticas e ainda não se constituiu como uma ciência, com métodos e uma base empírica bem definida. A presente tese visa entrar nesta discussão, analisando todas as principais críticas que foram feitas com o objetivo de analisar se a memética poderia de fato ser uma ciência e também que tipo de ciência ela seria.

Palavras-chave

Memes, Memética, Darwinismo Universal, Filosofia da Biologia, Cultura, Filosofia da Ciência, Richard Dawkins, Daniel Dennett, Susan Blackmore

Abstract

Gustavo Leal Toledo; Oswaldo Chateaubriand. **Memetic Controversies: the science of memes and the Universal Darwinism of Dawkins, Dennett and Blackmore**. Rio de Janeiro, 2009. 467p. Thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The concept of memes was created by Richard Dawkins in 1976 as an analogue of genes. It suggests the possibility of studying culture through a process of evolution through natural selection of memes, that is, of behaviors, ideas and concepts. The concept became central for the philosopher Daniel Dennett, who employed it in his theory of consciousness and made the possibility of a science of memes called “memetics” known to the general public. Researcher Susan Blackmore, 1999, came very close to a complete defense of such theory. However, memetics was the target of heavy criticism, and could still not establish itself as a science, with specific methods and a well-defined empirical base. The present work aims to engage in this discussion, examining the main critics and seeking to establish whether memetics could in fact be a science, and, if so, what kind of science it would be.

Keywords

Memes, Memetic, Universal Darwinism, Philosophy of Biology, Culture, Philosophy of Science, Richard Dawkins, Daniel Dennett, Susan Blackmore.

Sumário

1.Introdução	13
2- Excursões pela Biologia Evolutiva	26
2.1 - Um Esboço de uma Teoria	32
2.2 - O Esqueleto da Evolução: o darwinismo universal	42
2.3 - A Carne da Evolução	50
2.3.1 - Seleção Artificial e Seleção Inconsciente	51
2.3.2 - Espécies-Anel e Poliploidia	53
2.3.3 - Uniformitarianismo e Registro Fóssil	56
2.3.4 - Homologias e Analogias	58
2.4 - Darwin contra Lamarck?	61
2.5 - Evolução Epigenética: um pouco mais além dos genes	65
2.6 - Mendel contra Darwin?	71
2.7 - “Uma vez tendo galgado a escada mendeliana, é preciso jogá-la fora”?	75
2.8 - Evo-Devo	79
2.9 - Diversidade e Variação	82
2.10 - Cladismo: criando histórias	90
2.11 - Juntos Somos Um	96
2.12 - Quem Seleciona o Quê?	102
2.12.1 - Seleção de Espécies	104
2.12.2 - Seleção de Grupo	106
2.12.3 - Seleção de Parentesco	107
2.12.4 - Seleção de Indivíduo	109
2.12.5 - Seleção de Genes	111
2.13 - O Fim do Passeio	115
3- Dawkins com Pitadas de Gould	116
4- Memes e Memética, um Início	138
4.1 - Richard Dawkins e o Nascimento dos Memes	140

4.2 - Daniel Dennett e a Tentativa de Aborto da Memética	157
4.3 - Susan Blackmore e a Descoberta do Óbvio	175
5 – Naturalizando o Comportamento e a Cultura	191
5.1 – Etologia	193
5.2 - Fenótipo Estendido	195
5.3 – Sociobiologia	198
5.4 - Psicologia Evolutiva	203
5.5 - Ecologia Comportamental	210
5.6 - Efeito Baldwin	214
5.7 - Herança Epigenética	218
5.8 - Darwinismo Social	220
5.9 - Teorias da Co-evolução: Fedelman e Cavalli-Sforza, Richerson e Boyd	223
5.10 – Final	238
6- Antropologia: amor e ódio	240
6.1 - Você Tem Sede de Quê?	246
6.2 – Cultura	249
6.3 - Antropologia e Memética: um breve diálogo	253
6.4 - Paleontologia: o nascimento do homem e do meme	262
7 - Todos Juntos Somos Fortes	269
7.1 - Lingüística Histórica	271
7.2 - Quanto Mais, Melhor: economia, história, publicidade e propaganda	288
8 - Tentando em Frente aos Neurônios-Espelho	292
9 – Imitação	302
9.1 - Quem Imita, Quando Imita, o Que Imita?	304
10 – Filosofia da Ciência, um Sobrevôo sobre o Labirinto: exceções, palaetiologia e comunidade	320

10.1 - Demarcando o Território	326
10.2 - Fazendo Ciência com o Enfoque em Biologia: o papel da exceção	332
10.3 - O Pensamento Populacional	336
10.4 - Falsificando Popper	343
10.5 - Popper na Biologia	348
10.6 - Ciências Históricas	352
10.7 - Quanto Mais, Melhor!	358
10.8 - Uma Mão Corrige a outra: Willian Whewell e a Palaetiologia	361
11 - Uma Análise Crítica das Críticas	367
11.1 - Dan Sperber e a Comunicação	370
11.2 - Até Onde Vai a Analogia?	381
11.3 - Problema da Unidade	387
11.4 - Problema Ontológico	393
11.5 - Problema da Mistura	396
11.6 - Problema da Homologia	402
11.7 - Problema da Velocidade e da Fidelidade	405
11.8 - Problema do Genótipo e Fenótipo do Meme	413
11.9 - Lamarckismo: ser ou não ser, eis a questão	417
11.10 - Problema do Sujeito do Meme e da Criatividade	420
12 – Conclusão	428
Bibliografia	439
Anexo I	449

Lista de Ilustrações

Tabela 1: memes na internet	156
Tabela 2: genealogia de um poema	227
Figura 1: história do algarismo romano para 50	280
Figura 2: história do algarismo romano para 500	280
Figura 3: história do algarismo romano para 1000	280
Figura 4: história dos algarismos árabes 5, 6, 7, 8 e 9	281
Tabela 3: Lei de Grimm	282
Tabela 4: palavras da glotocronologia	284

Quem pariu Mateus que o embale